



Nota Econômica Semanal

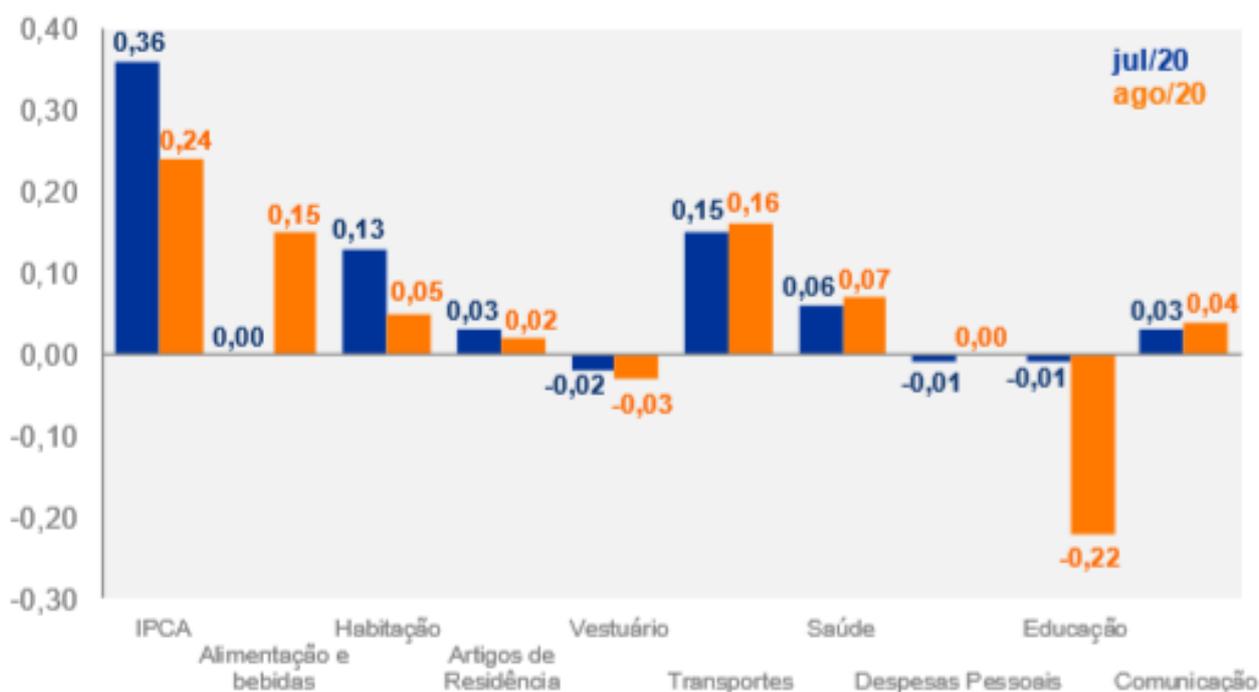
Inflação tem variação de 0,24% em agosto

Em dados divulgados pelo IBGE, a inflação ao consumidor, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no setor de serviços, apresentou em agosto uma variação de 0,24%. Para fins de comparação no ano passados o IPCA ficou em 0,11%, já o acumulado dos últimos 12 meses o índice acumulado está em 2,44%.

Período	Taxa
Agosto de 2020	0,24%
Julho de 2020	0,36%
Agosto de 2019	0,11%
Acumulado no ano	0,70%
Acumulado nos 12 meses	2,44%

A inflação de serviços continua baixa, mesmo excluindo a contribuição negativa do segmento de educação. Por outro lado, os preços dos alimentos continuaram ganhando força. Esse movimento é impulsionado pela demanda interna aquecida, bem como pelas exportações de commodities agrícolas em alta e pelo repasse cambial, como verificado nos preços agrícolas no atacado, que têm acelerado significativamente.

IPCA mensal - Contribuições (p.p.)



O grupo de alimentação no domicílio subiu 1,15% no mês, com destaque para a alta de preço em tomate (13,0%), leite longa vida (4,8%), frutas (3,4%), carne bovina (2,9%), óleo de soja (9,5%) e arroz (3,1%). Os elevados preços dos alimentos no país, sobretudo os do arroz, e o Comitê



Nota Econômica Semanal

Executivo de Gestão (Gecex) aprovou a entrada no país de 400 mil toneladas do cereal (em casca e beneficiado) de fora do Mercosul sem tarifa até o fim deste ano.

O grupo de transportes apresentou alta de 0,82% em agosto. Combustíveis de veículos subiram 2,94%, com destaque para a gasolina (+3,2%) e etanol (+1,3%). Já passagens aéreas caíram 2,0% em agosto (ante -4,2% em julho).

No sentido contrário, o grupo educação registrou deflação de 3,47% (maior contribuição negativa no mês, em -0,22 p.p.), com recuos em cursos regulares (-4,4%) e cursos diversos (-1,1%). Com a suspensão de aulas presenciais devido à pandemia do Covid-19, diversas instituições concederam descontos em mensalidades. Por metodologia, o IBGE incorpora essa deflação na leitura de agosto.

As medidas de alívio do isolamento social e a gradual retomada das atividades econômicas devem afetar os preços daqui para a frente, sobretudo os de serviços, mas não é possível antever a dimensão desse impacto.

A avaliação, dada a expectativa de contração da atividade econômica em 2020, em especial a baixa dinâmica do mercado de trabalho e o elevado nível de ociosidade da economia, o que reduz pressões de demanda.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessor Econômico

Informações secretaria@cnservicos.org.br